

MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO

9º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONGONHAS - MINAS GERAIS
2020



Sumário

LÍNGUA PORTUGUESA	pág 3
MATEMÁTICA	pág 9
CIÊNCIAS	pág 19
GEOGRAFIA	pág 23
HISTÓRIA	pág 25
LÍNGUA INGLESA	pág 27
ARTE	pág 31
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág 33
ENSINO RELIGIOSO	pág 39



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNO: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

Olá, neste MAP vamos trabalhar com a leitura, interpretação, produção de textos e daremos continuidade à reflexão linguística iniciada no PET anterior. Todas as atividades selecionadas estão disponíveis no livro didático adotado neste ano. Além das explicações do livro, você receberá, mais uma vez, as orientações de seu/sua professor/a nos grupos de *WhatsApp*. Contamos com a sua dedicação e compromisso de sempre.

SEMANA 1**UNIDADE TEMÁTICA:** Leitura; Análise Linguística/Semiótica.**LIVRO DIDÁTICO:** ORMUNDO, W. e SINISCALCHI, C. *Se liga na língua*. Leitura, produção de textos e linguagem. 9º ano. São Paulo: Moderna, 2018. (Livro distribuído pela escola.)**ATIVIDADES**

- **Páginas 240 e 241** - “Isso eu ainda não vi” - Orações subordinadas adverbiais II -
- **A correlação verbal nas orações que expressam condição:**
 - ✓ Questões de 1 a 4.

ATENÇÃO: Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante que você elabore algumas hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verifique se as hipóteses se confirmaram.

- **Páginas 48 a 50**– Leitura – “Carta aberta: o coletivo em primeiro plano” - Leitura 1 – “1º de outubro – Dia Nacional e Internacional do Idoso / Carta aberta à população”.
- **Páginas 50 a 51** –Desvendando o texto.
 - ✓ Questões de 01 a 05;
- **Páginas 51 a 52** – *Como funciona uma carta aberta?*
 - ✓ Questões 01 e 02.



OBSERVAÇÃO:

Não é necessário COPIAR as atividades no caderno. Registrem as respostas em folhas avulsas (folhas separadas) e, ao final do PET, essas folhas deverão ser organizadas por semana, grampeadas e entregues à escola, junto com este material.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Leitura; Análise Linguística/Semiótica.

ATIVIDADES

- **Páginas 66 e 67 – Textos em conversa.**
- ✓ Questão 01. (de **a** até **g**);
- ✓ Questão 02. (de **a** até **e**).
- **Página 69– Adequação e preconceito linguístico.**
- ✓ Questões de 1 a 3.

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Leitura.

ATIVIDADES

- **Páginas 116 e 117 – Biografia:** o registro escrito da vida - Leitura 1: **Uberabinha**.
- **Página 118 – Desvendando o texto.**
- ✓ Questões de 01 a 05.
- **Página 119 – Como funciona a biografia?**
- ✓ Questões de 01 a 07.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Leitura e produção de texto.

ATIVIDADES

Páginas 126 e 127 – Nossa autobiografia na prática - Momento da produção textual.
Revedo as características da biografia e da autobiografia:



“Da observação para a teoria” - O gênero textual **biografia** caracteriza-se por apresentar a história de vida de uma pessoa, geralmente uma figura pública: um artista, um líder político, um cientista, um esportista etc. São relatados os principais fatos da vida do biografado, os motivos que o tornaram conhecido, as dificuldades que encontrou e, muitas vezes, dados bastantes particulares, que são desconhecidos do público. Os fatos são, geralmente, apresentados em ordem cronológica. Uma biografia pode ser escrita por um biógrafo ou pelo próprio biografado. Neste último caso, trata-se de uma **autobiografia**. (p. 119.)

As principais marcas do gênero textual autobiografia são:

1. Informações sobre o autor e protagonista da história, nome, data e local de seu nascimento. O texto tenta mostrar os principais episódios de sua vida, de forma cronológica. Alguns autores dão maior ênfase a determinados períodos ou acontecimentos;
2. Uso frequente de pronomes pessoais e possessivos na primeira pessoa (singular/plural);
3. Predomínio de verbos no Pretérito Perfeito e Pretérito Imperfeito;
4. Predomina a subjetividade.

Outra característica tanto da **biografia** quanto da **autobiografia** é a **veracidade dos fatos**.

5. O relato dos fatos no texto autobiográfico aparece frequentemente pontuado de lembranças, de um colorido emocional que não é visto, com frequência, em outros gêneros textuais.

As **autobiografias** são textos com marcas de implicação (o autor se mostra no texto). Quanto ao **tipo de discurso**, predomina o RELATO, uma vez que discorre sobre fatos reais expostos ao leitor. Por isso, são **textos do tipo predominantemente narrativos**.

Já as **biografias** são textos que informam e, ao mesmo tempo, entretêm e emocionam os leitores. Por isso, é comum que contem com recursos típicos da literatura para tornar a leitura mais prazerosa, como a inserção de diálogos. Além disso, podem incluir trechos de documentos, cartas escritas ou recebidas pelo biografado, fotos etc. Dependendo da opção do biógrafo, o texto pode ser mais neutro ou conter marcas que revelam uma opinião sobre a personalidade em foco. Uma biografia pode exaltar uma pessoa, mas também pode **criticá-la**. (p.123)

Página 126 - Momento de produzir - Planejando a nossa autobiografia.

- ✓ Levando em consideração o momento de isolamento social pelo qual estamos passando, a produção de texto **NÃO** será a biografia, como foi sugerida nas orientações do livro didático. A proposta será a produção de uma **AUTOBIOGRAFIA**. Porém, antes de iniciar a produção de sua autobiografia, é importante que conheça as características do gênero para facilitar, assim, a atividade de produção escrita.



BIO = vida; **GRAFIA** = escrita.

Então **Biografia** significa “registro da vida de uma pessoa”.

AUTO = a si mesmo.

Autobiografia significa “o registro escrito da própria vida”, ou seja, uma Biografia escrita pelo próprio autor; o(a) autor(a) seleciona e narra acontecimentos de sua própria vida

Elaborando a autobiografia

- Agora que você já conhece as características de uma **autobiografia** e, possivelmente, terá contato com exemplos desse gênero textual durante esta semana, pode se preparar para elaborar a sua **autobiografia**. Seguem algumas orientações importantes:

1. Você fará a primeira versão do texto que é apenas um rascunho, no qual socializará fatos de sua vida. Relate, também, os momentos de isolamento social pelo qual está passando. Depois de pronto e se você permitir, é claro, seu texto poderá ser compartilhado com seus colegas nos grupos de *WhatsApp* da escola.

2. Falar de si mesmo não é nada fácil, concorda? Tente produzir uma autobiografia sincera e real, procurando relatar de forma dinâmica e diferente sua trajetória de vida até os dias de hoje.

3. Lembre-se de que uma produção de texto é composta por etapas, ou seja, do passo a passo, desde a escrita em um rascunho, passando pela revisão até a elaboração da versão final. Somente após a revisão, pelo/a professor/a, e sua reescrita, é que você irá escrever a versão final e a encaminhará à escola para arquivo.

4. Leia o seu texto para alguém próximo, mostre para o seu/sua professor/a e peça-lhes algumas sugestões.

5. Para o primeiro texto, também é importante que você avalie a própria escrita. Com a orientação do/a seu/sua professor/a, poderá perceber o que é preciso melhorar: corrigir possíveis falhas na linguagem, verificar se a ordem dos dados facilita a compreensão da narrativa, se as informações são precisas, e assim poderá aprimorar a sua produção.

Para uma boa produção escrita:

- Lembre-se de que é importante **rascunhar e revisar seu texto tantas vezes quanto possível**. A revisão não se limita apenas à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos, e assim por diante.

- É importante destacar que as **condições de produção de um texto** devem sempre ser consideradas: **o destinatário, a finalidade, o contexto**. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.



ATENÇÃO:

O **Pretérito Perfeito** indica uma ***ação pontual, completamente terminada no passado***, como por exemplo: caí, perdi, quebrei, quebramos, morei. Ele é adequado para relatar ***ações “concluídas”***, que ocorreram em uma ação pontual.

Exemplo:

- “Eu nasci, faz muito tempo, no dia 15 de setembro de 1933...”
- “Morei e estudei nos Estados Unidos.”

O **Pretérito Imperfeito** indica uma ***ação habitual no tempo passado, fato cotidiano que se repete muitas vezes***. Por exemplo: caía, perdia, quebrava, quebrávamos, morava. Ele é adequado para a descrição de ***situações que ocorriam “com frequência”***.

Exemplos:

- “E eu gostava de ficar vendo o monjolo.”
- “Os meninos cariocas caçoavam de mim...”

- **Página 108 e 109 – Isso eu ainda não vi – O uso de dois-pontos.**

✓ Questões de 01 a 05.

- Para responder à questão 5, não será preciso copiar os quatro enunciados. Apenas indique quando utilizar os **dois-pontos**, ou seja, depois de qual (is) palavra(s) dos enunciados.

OBSERVAÇÃO:

Não é necessário COPIAR as atividades no caderno. Registrem as respostas em folhas avulsas (folhas separadas) e, ao final do PET, essas folhas deverão ser organizadas por semana, grampeadas e entregues à escola, junto com este material. Anexe também sua folha com a produção textual.

Bons estudos!



COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNOS: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

O momento envolve muitas dificuldades, mas nenhuma é grande o suficiente para fazer com que nos esqueçamos de vocês. Saudades!!!

Semana 1

1) Leia as páginas 36, 37, 38, 39, 40 e 41 do Livro texto e observe os exemplos abaixo.

RAIZ ENÉSIMA DE UM NÚMERO REAL $\sqrt[n]{a}$ n = índice e a = radicando

1º caso: Quando o índice é par

Exemplos:

$$\sqrt{49} = 7, \text{ pois } 7^2 = 7 \cdot 7 = 49$$

$$\sqrt[6]{729} = 3, \text{ pois } 3^6 = 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 = 729$$

$$\sqrt{27,04} = 5,2, \text{ pois } (5,2)^2 = 5,2 \cdot 5,2 = 27,04$$

$$\sqrt[8]{256} = 2, \text{ pois } 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 256$$

$$\sqrt[4]{-81} = \text{não se define em } \mathbb{R}$$

2º caso: Quando o índice é ímpar- Nesse caso o radicando pode ser positivo ou negativo.

Exemplos:

$$\sqrt[3]{8} = 2, \text{ pois } 2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$$

$$\sqrt[3]{-8} = -2, \text{ pois } (-2)^3 = (-2) \cdot (-2) \cdot (-2) = -8$$

Propriedades dos radicais ou propriedades das raízes

1ª Propriedade

A raiz enésima de um número elevado à enésima potência é o próprio número. Em outras palavras, essa propriedade trata das raízes em que o índice do radical é igual ao expoente do radicando. Observe:

$$\sqrt[n]{x^n} = x$$

A raiz enésima de um número elevado à enésima
potência

$$\sqrt{13^2} = 13$$

$$\sqrt[3]{(-3)^3} = -3$$

$$\sqrt[5]{32} = \sqrt[5]{2^5} = 2$$



2ª Propriedade

O índice de uma raiz pode ser multiplicado (ou dividido) por um número real qualquer, desde que o expoente do radicando também seja multiplicado (ou dividido) pelo mesmo número.

$$\sqrt[n]{x^m} = \sqrt[n \cdot p]{x^{m \cdot p}}$$
$$\sqrt[n]{x^m} = \sqrt[n \cdot p]{x^{m:p}}$$

Multiplicação ou divisão do índice de um radical e do expoente do radicando pelo mesmo fator

$$\sqrt[6]{10^4} = \sqrt[6:2]{10^{4:2}} = \sqrt[3]{10^2} \qquad \sqrt[5]{2^3} = \sqrt[5:3]{2^{3:3}} = \sqrt[15]{2^9}$$
$$\sqrt[12]{64} = \sqrt[12]{2^6} = \sqrt[12:6]{2^{6:6}} = \sqrt[2]{2^1} = \sqrt{2}$$

3ª Propriedade

Essa propriedade diz respeito às raízes de raízes. Considerando a raiz enésima da raiz enésima de um número, é possível obter o seu resultado utilizando o seguinte:

$$\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$$

Propriedade envolvendo uma raiz de algum radical

$$\sqrt[3]{\sqrt{64}} = \sqrt[3:2]{64} = \sqrt[6]{64} = \sqrt[6]{2^6} = 2 \qquad \sqrt[5]{\sqrt[3]{2}} = \sqrt[5:3]{2} = \sqrt[15]{2}$$

4ª Propriedade

Essa propriedade trata das raízes em que o radicando é o produto entre dois números. Ela pode ser interpretada da seguinte maneira: A raiz enésima do produto é igual ao produto das raízes enésimas. Isso significa que:

$$\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$$

A raiz do produto é igual ao produto das raízes

$$\sqrt{4 \cdot 25} = \sqrt{100} = 10 \qquad \sqrt{4} \cdot \sqrt{25} = 2 \cdot 5 = 10 \qquad \sqrt{3 \cdot 11} = \sqrt{3} \cdot \sqrt{11}$$

5ª Propriedade

Essa propriedade é idêntica à anterior, mas se aplica à divisão de dois números quaisquer. Nesse caso, a raiz enésima da razão é igual à razão entre as raízes enésimas. Observe:

$$\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$$

A raiz da razão é igual à razão das raízes



$$a) \sqrt{\frac{25}{9}} = \frac{5}{3}$$

$$b) \frac{\sqrt{25}}{\sqrt{9}} = \frac{5}{3}$$

$$c) \sqrt{\frac{3}{7}} = \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{7}}$$

6ª Propriedade

Todo radical pode ser escrito na forma de potência com expoente fracionário. Observe:

$$\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}}$$

Propriedade que relaciona raízes de potências a potências com expoentes fracionários

$$a) \sqrt{7^3} = 7^{\frac{3}{2}}$$

$$b) \sqrt[7]{2^3} = 2^{\frac{3}{7}}$$

Simplificação de Radicais

Utilizando fatoração

Para **simplificar** alguns **radicais**, basta reescrever o radicando como produto de fatores primos. Para tanto, fatore o radicando em números primos e observe o índice do radical. Depois, basta utilizar a seguinte **propriedade**:

$$\sqrt[a]{x^a} = x$$

Esse caso é útil para simplificar radicais como os do exemplo a seguir:

$$a) \sqrt[3]{320} = \sqrt[3]{2.2.2.2.2.5} = \sqrt[3]{2^3 \cdot 2^3 \cdot 5} = 2.2\sqrt[3]{5} = 4\sqrt[3]{5}$$

$$b) \sqrt[4]{625} = \sqrt[4]{5.5.5.5} = \sqrt[4]{5^4} = 5$$

$$c) \sqrt[4]{16 \cdot a^4 \cdot b^2} = \sqrt[4]{2.2.2.2 \cdot a^4 \cdot b^2} = \sqrt[4]{2^4 \cdot a^4 \cdot b^2} = 2 \cdot a \cdot \sqrt[4]{b^2}$$

Atividades

1- Determine o valor dos radicais.

$$a) \sqrt{7^2} =$$

$$b) \sqrt[3]{11^3} =$$

$$c) \sqrt[4]{(a+b)^4} =$$

$$d) \sqrt{8^2} =$$

2- Decomponha o radicando em fatores primos e aplique a 1ª propriedade dos radicais.

$$a) \sqrt[4]{81} =$$

$$b) \sqrt[8]{256} =$$

$$c) \sqrt[3]{343} =$$

$$d) \sqrt[10]{1024} =$$

3- Transforme em um quociente ou um produto de dois ou mais radicais.



$$a) \sqrt{5.17} =$$

$$b) \sqrt[3]{7.a^2.b} =$$

$$c) \sqrt[5]{2.x^4} =$$

$$d) \sqrt{\frac{5}{7}} =$$

$$e) \sqrt[3]{\frac{7}{11}} =$$

$$f) \sqrt[3]{\frac{8}{27}} =$$

4- Simplifique os radicais, dividindo o índice do radical e o expoente do radicando por um mesmo número

$$a) \sqrt[4]{5^2} =$$

$$b) \sqrt[8]{7^6} =$$

$$c) \sqrt[15]{5^{10}} =$$

$$d) \sqrt[15]{2^5} =$$

$$e) \sqrt[6]{13^9} =$$

$$f) \sqrt[6]{a^2.b^2} =$$

$$, \text{ com } a \geq 0 \text{ e } b \geq 0$$

5- Transforme em uma única raiz.

$$a) \sqrt[5]{\sqrt{13}} =$$

$$b) \sqrt[3]{\sqrt[5]{4}} =$$

$$c) \sqrt[3]{\sqrt{7}} =$$

6- Decomponha o radicando em fatores primos e simplifique os radicais.

$$a) \sqrt[8]{64} =$$

$$b) \sqrt[10]{625} =$$

$$c) \sqrt[14]{128} =$$

7- Fatore o número que aparece no radicando e, a seguir, simplifique cada um dos radicais retirando fatores do radicando.

$$a) \sqrt[10]{1024} =$$

$$b) \sqrt{500} =$$

$$c) \sqrt[3]{250} =$$

$$d) \sqrt{4096} =$$

8- Sabendo que $x = \sqrt{2304}$ e $y = \sqrt[6]{64}$, qual é o valor da razão $\frac{x}{y}$?

SEMANA 2

ATIVIDADES:

Unidade 1: Números reais, potências e radicais

1) Leia a página 45 do Livro didático e observe os exemplos abaixo.

1º caso: Radicais semelhantes

Para somar e diminuir **radicais** semelhantes basta conservar o **radical** semelhante e realizar a **adição** ou **subtração** dos coeficientes.

$$\bullet \sqrt[3]{2} + 2\sqrt[3]{2} = (1+2)\sqrt[3]{2} = 3\sqrt[3]{2}$$

$$\bullet 2\sqrt{5} - 8\sqrt{5} = (2-8)\sqrt{5} = -6\sqrt{5}$$



$$\bullet 3\sqrt{2} - 5\sqrt{2} + 10\sqrt{2} - 9\sqrt{2} =$$

$$(3 - 5 + 10 - 9)\sqrt{2} = (13 - 14)\sqrt{2} = -1\sqrt{2} = -\sqrt{2}$$

$$\bullet 6\sqrt[3]{2} - 5\sqrt{3} + 8\sqrt[3]{2} - 6\sqrt{3} + 5 = (6 + 8)\sqrt[3]{2} + (-5 - 6)\sqrt{3} + 5 =$$

$$14\sqrt[3]{2} - 11\sqrt{3} + 5$$

2) Observando os exemplos acima resolva:

a) $10\sqrt[3]{2} - 4\sqrt[3]{2} =$

b) $9\sqrt[3]{7} + \sqrt[3]{7} =$

c) $3\sqrt{5} + \sqrt{5} - 6\sqrt{5} =$

d) $5\sqrt[5]{3} + 2\sqrt[5]{3} - 2\sqrt[5]{3} + \sqrt[5]{3} =$

e) $8\sqrt[5]{7} + \sqrt[4]{6} - 12\sqrt[5]{7} - 10\sqrt[4]{6} =$

f) $5\sqrt[3]{2} - 8\sqrt[3]{3} + 2 - 4\sqrt[3]{2} + 8\sqrt[3]{3} =$

g) $-10\sqrt{x} + 4\sqrt{x} + 6\sqrt{x} - \sqrt{x} =$

h) $\sqrt[4]{a} - 5\sqrt{b} - 3\sqrt[4]{a} - 8\sqrt{b} =$

2º caso – Radicais semelhantes após simplificação

Neste caso, devemos inicialmente simplificar os radicais para se tornarem semelhantes. Depois, faremos como no caso anterior. Exemplo:

$$3\sqrt{8} - 5\sqrt{2} + 4\sqrt{32} =$$

$$= 3 \cdot 2\sqrt{2} - 5\sqrt{2} + 4 \cdot 4\sqrt{2} =$$

$$= 6\sqrt{2} - 5\sqrt{2} + 16\sqrt{2} =$$

$$= 17\sqrt{2}$$

$$\# \sqrt{8} = \sqrt{2^2 \cdot 2} = 2\sqrt{2}$$

$$\begin{array}{r|l} 8 & 2 \\ 4 & 2 \\ \hline 2 & 2 \\ 1 & 2^2 \cdot 2 \end{array}$$

$$\# \sqrt{32} = \sqrt{2^2 \cdot 2^2 \cdot 2} = 4\sqrt{2}$$

$$\begin{array}{r|l} 32 & 2 \\ 16 & 2 \\ 8 & 2 \\ 4 & 2 \\ 2 & 2 \\ \hline 1 & 2^2 \cdot 2^2 \cdot 2 \end{array}$$

3) Copie e faça em uma folha as atividades número 1 e 5 da página 46 do livro.

3º caso: Os radicais não são semelhantes

Extraímos as raízes e efetuamos as operações

$$\bullet \sqrt{9} + \sqrt{4} = 3 + 2 = 5$$

$$\bullet \sqrt{6} - \sqrt{5} \cong 2,4 - 2,2 \cong 0,2$$



4) Observando os exemplos dados resolva: Utilize a calculadora para as raízes irracionais com aproximação centesimal.

a) $\sqrt{49} + \sqrt{16} - \sqrt{169} =$

b) $\sqrt{25} + \sqrt[3]{27} + \sqrt[4]{81} =$

c) $\sqrt[3]{-1} - \sqrt{16} - \sqrt[3]{-64}$

d) $\sqrt{64} + \sqrt[3]{-64} + \sqrt[6]{64} =$

e) $\sqrt{46 + \sqrt{1 + \sqrt{64}}}$

f) $\sqrt{32 + \sqrt{14 + \sqrt{1 + \sqrt{9}}}}$

g) $\sqrt[3]{-1} + \sqrt[3]{8} + \sqrt[5]{-32} + \sqrt{64} =$

h) $10 - \sqrt{49} + \sqrt[3]{0} =$

i) $\sqrt{7} + 2\sqrt{6} - \sqrt{3} =$

j) $\sqrt{1} - \sqrt{5} + 3\sqrt{2}$

Multiplicação e Divisão

1º caso - Radicais com mesmo índice

Repete a raiz e realiza a operação com os radicandos. Simplificando o resultado, sempre que possível.

Exemplo I: multiplicação de radicais com mesmo índice

$$\sqrt[3]{7} \cdot \sqrt[3]{4} = \sqrt[3]{(7 \cdot 4)} = \sqrt[3]{28}$$

Exemplo II: divisão de radicais com mesmo índice

$$\sqrt[5]{194} \div \sqrt[5]{97} = \sqrt[5]{(194 \div 97)} = \sqrt[5]{2}$$

5) Copie e faça em uma folha as atividades número 1 e 2 da página 48 e número 7 e 8 da página 49 do livro didático.

SEMANA 3

ATIVIDADES:

1- Leia o texto explicativo sobre Equações do 2º grau da página 89, 90, 91, 92 e 101 do livro didático.

2- Faça, numa folha, as atividades 1,2, 3 e 4 da página 90

3- Leia o texto explicativo da página 91. Faça, numa folha, a atividade 2 da letra a até a h.



SEMANA 4

Resolução de equações do 2º grau

Equação Incompleta ($b=0$)

Vamos determinar as raízes reais da equação $4x^2 - 36 = 0$

$$4x^2 - 36 = 0$$

$$4x^2 = 36$$

$$x^2 = \frac{36}{4}$$

$$x^2 = 9$$

$$x = \pm\sqrt{9}$$

As raízes são $x = +3$ e $x = -3$

Equação Incompleta ($c=0$)

Vamos determinar as raízes reais da equação $2x^2 - 32x = 0$.

$$2x^2 - 32x = 0$$

$$2x(x - 16) = 0 \text{ evidenciando o fator comum}$$

$$2x = 0$$

$$x - 16 = 0$$

As raízes são $x = 0$ e $x = 16$

$$x = \frac{0}{2}$$

$$x = 16$$

$$x = 0$$

ATIVIDADES

1) Faça, numa folha, as atividades 1 e 2 da página 93.

Resolução de Equação do 2º grau Completa

Fórmula resolvente de equações do 2º grau $ax^2 + bx + c = 0$, em que a , b e c são números reais com $a \neq 0$. Quando uma equação do segundo grau é completa, usamos a Fórmula de Bhaskara para encontrar as raízes da equação.



Fórmula de Bhaskara

$$\frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

Discriminante da Equação (Delta)

Na fórmula de Bhaskara, aparece a letra grega **Δ (delta)**, que é chamada de discriminante da equação, pois de acordo com o seu valor é possível saber qual o número de raízes que a equação terá.

Para calcular o delta usamos a seguinte fórmula: $\Delta = b^2 - 4.a.c$

Exemplos de Equação completa do 2º grau:

$7x^2 + 13x - 2 = 0$ $a = 7, b = 13 \text{ e } c = -2$ $\Delta = b^2 - 4.a.c$ $\Delta = 13^2 - 4.7.(-2)$ $\Delta = 169 + 56$ $\Delta = 225 \quad \Delta >$ $0 \text{ (duas raízes reais diferentes)}$	$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$ $x = \frac{-13 \pm \sqrt{225}}{2.7}$ $x = \frac{-13 \pm 15}{14}$ $x' = \frac{-13 + 15}{14} = x' = \frac{2}{14} = \frac{1}{7}$ $x'' = \frac{-13 - 15}{14} = x'' = \frac{-28}{14} = x'' = -2$ As raízes são $x' = \frac{1}{7}$ e $x'' = -2$
---	---

Calcule o discriminante Δ e indique se a equação tem raízes reais.

$3x^2 + 6x + 4 = 0$ $a = 3, b = 6 \text{ e } c = 4$ $\Delta = b^2 - 4.a.c$ $\Delta = 6^2 - 4.3.4 \rightarrow \Delta = 36 - 48 \rightarrow \Delta = -12$ $(\Delta < 0 \text{ não existem raízes reais})$ $x = \frac{-6 \pm \sqrt{-12}}{2.3}$ Não existe raiz quadrada de números negativos em IR.



Resolvendo a equação $x^2 - 14x + 49 = 0$

$$\begin{aligned}x^2 - 14x + 49 &= 0 & a = 1, b = -14 \text{ e } c &= 49 \\ \Delta &= b^2 - 4 \cdot a \cdot c \\ \Delta &= (-14)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 49 \\ \Delta &= 196 - 196 \\ \Delta &= 0 & \Delta &= 0 \text{ (duas raízes reais iguais)} \\ x &= \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \\ x &= \frac{-(-14) \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 1} \\ x &= \frac{+14 \pm 0}{2} \\ x' &= \frac{+14+0}{2} = x' = \frac{14}{2} = 7 & x'' &= \frac{+14-0}{2} = x'' = \frac{14}{2} = x'' = 7 \\ \text{As raízes são } x' &= x'' = 7\end{aligned}$$

2) Faça, numa folha, as atividades 1, 2, 3 e 4 da página 102 .

Referências bibliográficas

<https://www.somatematica.com.br>

<https://www.todamateria.com.br/radiciacao/>

[https:// www. Mundoeducacao.uol.com.br/matematica/propriedades- dos-radicaais](https://www.Mundoeducacao.uol.com.br/matematica/propriedades-dos-radicaais)

[https:// www. Mundoeducacao.uol.com.br/matematica/simplificacao-radicaais](https://www.Mundoeducacao.uol.com.br/matematica/simplificacao-radicaais)

A Conquista Da Matemática – 9º Ano – Ensino Fundamental- José Rui Giovanni Júnior, Benedito Castrucci – 4ª ed. São Paulo- FTD - 2018

Matemática Compreensão e Prática- 9º ano- Ensino Fundamental- Ênio Silveira – 5ª ed. São Paulo- Moderna- 2018



COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

❖ **Caro aluno, em todas as atividades do MAP, você deverá utilizar o livro didático para as leituras, informações e para fazer as atividades propostas.**

❖ **LIVRO DIDÁTICO:**

Canto, Eduardo Leite do Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano: manual do professor / Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. — 6. ed. — São Paulo: Moderna, 2018.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Eletricidade e cargas elétricas
- Modelos atômicos

ATIVIDADES:

Assunto: Cargas elétricas

Leia os textos das páginas 38 a 44 do livro didático.

1- Faça as questões, nos espaços abaixo, referentes às atividades da página 52, números 1, 2, 4 e 8.

Questão 1:

Questão 2:



Questão 4:

Questão 8:

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Eletricidade e cargas elétricas
- Modelos atômicos

ATIVIDADES:

Assunto: Modelo atômico de Rutherford e Elemento químico

Leia os textos das páginas 44 a 46 do livro didático.

1- Faça as questões, nos espaços abaixo, referentes às atividades da página 53, números 9, 10 e 11.

Questão 9-

a) _____

b) _____

Questão 10-

a) _____

b) _____

c) _____

Questão 11-

a) _____

b) _____

c) _____



SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Tabela periódica

ATIVIDADES:

Assunto: Tabela periódica

Leia os textos das páginas 47 a 49 do livro didático.

2- Faça as questões, nos espaços abaixo, referentes às atividades da página 53, números 12, 13, 14 e 15.

Questão 12-

Questão 13-

Questão 14-

a) ____ b) ____ c) ____ d) ____
e) ____ f) ____ g) ____ h) ____

Questão 15-

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

e) _____

f) _____

g) _____

h) _____



SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Eletricidade e cargas elétricas
- Modelos atômicos

ATIVIDADES:

Assunto: Cargas elétricas e tabela periódica

Releia os textos das páginas 40 a 42 e das páginas 47 a 49 do livro didático.

1- Faça as questões, nos espaços abaixo, referentes às atividades da página 54, números 1, 2, 8, 9, e 10.

Questão 1-

Questão 2-

Questão 8-

Questão 9-

Questão 10-



COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

❖ **Caro aluno, em todas as atividades do MAP, você deverá utilizar o livro didático para as leituras, informações e para fazer as atividades propostas.**

LIVRO DIDÁTICO: Paula, Marcelo Moraes; Geografia espaço & interação: 9º ano: ensino fundamental: anos finais /Marcelo Moraes Paula, Maria Ângela Gomez Rama, Denise Cristina Christov Pinesso. – 1.ed. – São Paulo: FTD, 2018

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO: As manifestações culturais na formação populacional; Relações étnico-raciais e de gênero

Tema: Globalização e cultura

Atividades:

Ler o texto da página 48, 49 e 50 do livro didático

Realizar as atividades 1, 2 e 3 da página 48 (copiar e responder as questões).

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO: As manifestações culturais na formação populacional; Relações étnico-raciais e de gênero

Tema: Migrações, racismo e xenofobia

Para saber mais...

É muito comum se estabelecer confusão entre racismo e discriminação ou preconceito racial.

O termo **racismo** geralmente expressa o conjunto de teorias e crenças que estabelecem uma hierarquia entre raças, entre etnias, ou ainda uma atitude de hostilidade em relação a determinadas categorias de pessoas. Pode ser classificado como um fenômeno cultural, praticamente inseparável da história humana.

A **discriminação racial**, por seu turno, expressa a quebra do princípio da igualdade, como distinção, exclusão, restrição ou preferências, motivado por raça, cor, sexo, idade, trabalho, credo religioso ou convicções políticas.



Já o **preconceito racial** indica opinião ou sentimento, quer favorável quer desfavorável, concebido sem exame crítico, ou ainda a atitude, sentimento ou parecer insensato, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio, conduzindo geralmente à intolerância. Portanto, em regra, racismo ou o preconceito racial é que levam à discriminação e à intolerância racial [...]

ANDREUCCI, R. A. Breves considerações sobre racismo e intolerância racial. A Lei Nº 7716/89. Revista Persona. Disponível em: <http://revistapersona.com.ar/Persona70/70Andreucci.htm>

Atividades:

- 1 – Leitura das páginas 120, 121, 122 e 123
- 2 – Realizar as atividades 1 e 2 da página 120 (copiar e responder)
- 3 – Realize a atividade 1 (letras “a” e “b”) da página 123 (copiar e responder)

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO: As manifestações culturais na formação populacional; Relações étnico-raciais e de gênero

Tema: Desintegrações e conflitos na Europa

Atividades:

- 1 – Leitura das páginas 114, 115, 116, 117, 118 e 119
- 2 – Realizar as atividades 1 e 2 da página 115 (copiar e responder)
- 3 – Realizar as atividades 1 e 2 da página 117 (copiar e responder)
- 4 – Realizar a atividade 1 da página 118 (copiar e responder)
- 5 – Nas páginas 136 e 137 realize as atividades 6 e 7 (copiar e responder)

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo

OBJETO DE CONHECIMENTO: As manifestações culturais na formação populacional; Relações étnico-raciais e de gênero

Tema: Desintegrações e conflitos na Ásia

Atividades:

- 1 – Leitura das páginas 178, 179, 180, 181, 182 e 183
- 2 – Realizar as atividades da página 177 (copiar e responder)

Caro aluno(a),

Estamos juntos com você, buscando sempre uma aprendizagem significativa e que o leve sempre ao melhor entendimento.

Abraços!!



COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

LIVRO DIDÁTICO:

História Sociedade & Cidadania – Alfredo Boulos .

Unidade III - Capítulo 9: A GUERRA FRIA (páginas 135 a 146) .

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Leia o capítulo com bastante atenção;
- ✓ Em uma folha, faça as **atividades 1,2 e 3** da **página 147** .

ATIVIDADES: (Página 147 do livro didático)

Nº 1 – Para responder, leia os textos “A GUERRA FRIA” e “ENCONTRO ENTRE VENCEDORES” , nas páginas 135 e 136 do livro didático.

Nº 2 – Para responder, leia o texto “A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS” , nas páginas 137 e 138 do livro didático.

Nº 3 – Para responder, leia o texto da questão na página 147 do livro didático.

SEMANA 2

LIVRO DIDÁTICO:

História Sociedade & Cidadania – Alfredo Boulos

Unidade III - Capítulo 10: REVOLUÇÕES SOCIALISTAS: CHINA E CUBA (páginas 150 a 160)

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Leia o capítulo com bastante atenção;
- ✓ Em uma folha, faça as **atividades 1,2 e 3** da **página 161** .

ATIVIDADES: (Página 161 do livro didático)

Nº 1 – Para responder, leia o texto da questão na página 161, do livro didático.

Nº 2 – Para responder, leia o texto “DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA” , da página 151 do livro didático.

Nº 3 – Para responder, leia o texto “O GOVERNO DE MAO TSÉ-TUNG” , da página 156 do livro didático.



SEMANA 3

LIVRO DIDÁTICO:

História Sociedade & Cidadania – Alfredo Boulos

Unidade III – Capítulo 11: NACIONALISMOS AFRICANO E ASIÁTICO (páginas 164 a 173).

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Leia o capítulo com bastante atenção;
- ✓ Em uma folha, faça:
 - As atividades **A,B e C “PARA REFLETIR”** da **página 167**.
 - A atividade **nº 3 (A,B,C e D)** da **página 175**.

ATIVIDADES: (Páginas 167 e 175 do livro didático)

Nº 1 – *Para responder as atividades A,B e C*, leia com atenção o texto **“PARA REFLETIR”** na **página 167** do livro didático.

Nº 2 – *Responda a atividade nº 3 (A,B,C e D)* da **página 175**. Leia com atenção a imagem da questão e o texto **“ÁSIA”** nas **páginas 167 e 168** do livro didático.

SEMANA 4

LIVRO DIDÁTICO:

História Sociedade & Cidadania – Alfredo Boulos

Unidade III – Capítulo 11: NACIONALISMOS AFRICANO E ASIÁTICO (páginas 164 a 173).

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Leia o capítulo com bastante atenção;
- ✓ Em uma folha, faça:
 - A atividade **nº 6 (A,B,C e D)** da **página 176**.
 - As atividades **A,B,C e D “ VOZES DO PASSADO – Frases de Nelson Mandela”** da **página 177**.

ATIVIDADES: (Páginas 176 e 177 do livro didático)

Nº 1 – *Para responder as atividades A,B,C e D* leia com atenção o texto **“ VOZES DO PASSADO – Frases de Nelson Mandela”** na **página 177** do livro didático.

Nº 2 – *Responda a atividade nº 6 (A,B,C e D)* da **página 176**. Leia com atenção a imagem da questão e o texto **“ A LUTA CONTRA O APARTHEID NA ÁFRICA DO SUL”** nas **páginas 172 e 173** do livro didático.



COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

Mensagem:

Hello, comunidade escolar!

O grupo de atividades relacionadas aqui refere-se ao livro *Way to English*, recebido por vocês da escola. Cuide bem do seu livro – ele continuará sendo usado por outros depois de você. **Desenvolva** as atividades **exclusivamente** nas **folhas**. Também procure participar ativamente nos grupos de orientação disponibilizados pelas escolas no WhatsApp. Esses grupos existem para auxiliar vocês no desenvolvimento das atividades. Participem, perguntem! Valorizem esse momento com os professores!

Queríamos muito que estivéssemos juntos, na escola – mas já que não podemos, vamos aproveitar nosso tempo da melhor maneira possível priorizando nossa saúde e de nossa família, mas sem deixar de lado nosso aprendizado mútuo.

Best regards!

English Language Team

Como utilizar as folhas

1. Esteja sempre com as mãos limpas ao manusear as folhas, assim você evitará manchas e outros tipos de sujeiras facilitando a leitura na hora da correção. Valorize o seu trabalho!
2. Faça as atividades de maneira organizada, marcando **a semana, a página do livro, o número do exercício**. Coloque todas as informações que julgar necessárias para identificar suas respostas.
3. Grampeie as folhas para não perdê-las.
4. Capriche na letra!

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de leitura

LIVRO DIDÁTICO: Way to English 9

ATIVIDADES:

1 - Responda às questões 1, 2 e 3 da página 38.

2 - Responda à questão 1 da página 39.



3 - Responda, de acordo com sua opinião, a letra “a” da página 40 (Reading for Critical Thinking).

- ✓ Abaixo estão algumas traduções que irão lhe auxiliar na execução das atividades desta semana. Não se esqueça também de fazer uma consulta ao glossário do seu livro nas páginas 204 a 207, sempre que necessário.

Activist - ativista
Know - saber/conhecer
Speech - discurso
Letter - carta
Expect - esperar/supor
Gender - gênero
Equality - igualdade
Male - masculino

Counterparts - colegas
Policy - política
Behalf - representar alguém
Rights - direitos
Country - país
Achieved - conseguir/alcançar
Ambassadors - embaixador(a)
Freer - livre

Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>>. Acesso em: 21 de ago. de 2020. Adaptado.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Estratégias de leitura

LIVRO DIDÁTICO: Way to English 9

ATIVIDADES:

1 - Responda à questão 1 da página 40.

2 - Leia o anúncio (advertisement) da página 40 e responda às questões 2, 3, 4 e 5 da página 41.

3 - Responda às questões 1, 2 e 3 da página 50.

- ✓ Abaixo estão algumas traduções que irão lhe auxiliar na execução das atividades desta semana. Não se esqueça também de fazer uma consulta ao glossário do seu livro nas páginas 204 a 207, sempre que necessário.

Campaign - campanha
Disappeared - desaparecer
Freedom - liberdade
Poor - pobre
Rich - rico
Racism - racismo

Reach out to - atingir
alguém/interessar a alguém
Stand up - defender algo/alguém
Step forward - dar um passo à frente
Speak up - falar mais alto/denunciar
Wristband - pulseira

Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/>>. Acesso em: 21 de ago. de 2020. Adaptado.



SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Estudo do léxico

LIVRO DIDÁTICO: Way to English 9

ATIVIDADES:

- 1** - Leia o cartoon da página 26 do livro didático.
- 2** - Faça as atividades 1 e 2 da página 26.
- 3** - Observe os exemplos da página 27 e responda às questões 3 e 4.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Gramática

LIVRO DIDÁTICO: Way to English 9

ATIVIDADES:

- 1** - Faça as atividades 4 e 5 da página 30.
- 2** - Leia o cartoon da página 30 e responda à questão 6 da página 30 e 7, 8 e 9 da página 31.



COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º Ano

TURMA: _____

ESCOLA MUNICIPAL: _____

ESTUDANTE: _____

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1

TURNO: _____ **TOTAL DE SEMANAS:** 4 **NÚMERO DE AULAS POR MÊS:** 4

Olá querido aluno, estamos todos sentindo falta de vocês! O MAP foi elaborado de acordo com o livro didático de Arte que já estávamos utilizando no início do ano letivo. Portanto, agora daremos seguimento com o capítulo 2 “Patrimônio Cultural”. Aproveite e faça **arte**! Boa sorte!

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Artes visuais, dança e música.

LIVRO DIDÁTICO: MOSAICO – ARTE. 9º ano – Ancestralidade. Editora Scipione.

ATIVIDADES:

- 1- Leia o texto “Começando por você ” da página 44 do livro didático.
- 2- Faça, numa folha, as atividades 1 e 2 da página 44.
- 3 - Observe a imagem que está na página 42 e responda, numa folha, as questões 1 e 2 da página 43.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Artes visuais, dança e música.

LIVRO DIDÁTICO: MOSAICO – ARTE. 9º ano – Ancestralidade. Editora Scipione.

ATIVIDADES:

- 1- Leia o texto “Patrimônio material e imaterial da página 45 a 51 do livro didático.
- 2- Faça, numa folha, as atividades 1, 2 e 3 da página 51.
- 3 - Observe a pintura que está na página 45 e faça um desenho inspirado na arte rupestre feita nas paredes das cavernas. Você pode fazer numa folha e usar materiais alternativos (terra, temperos) para fazer seu desenho.



SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Artes visuais, dança e música.

LIVRO DIDÁTICO: MOSAICO – ARTE. 9º ano – Ancestralidade. Editora Scipione.

ATIVIDADES:

1- Leia o texto Niède Guidon da página 52 do livro didático e responda, numa folha, a questão da página 52.

2- Após ler o texto “O samba urbano”, da página 53, e o texto “Proibição ou Preservação”, das páginas 56 e 57, faça, numa folha, as atividades da página 57.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Artes visuais, dança e música.

LIVRO DIDÁTICO: MOSAICO – ARTE. 9º ano – Ancestralidade. Editora Scipione.

ATIVIDADES:

1- Leia o texto “Coleções” da página 54 e 55 do livro didático.

2- Faça, numa folha, as atividades 1 e 2 da página 55.

3- Após finalizar a leitura dos textos e todas as atividades deste PET, liste, numa folha, todos os patrimônios materiais e imateriais da sua cidade. A partir dessa lista escreva uma paródia mostrando a grandeza desses patrimônios. Lembre-se: escreva a música escolhida e depois escreva a paródia.



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO TURMA: _____
ESCOLA MUNICIPAL: _____
ESTUDANTE: _____
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2 AULAS
TURNOS: _____ TOTAL DE SEMANAS: 4 SEMANAS
NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8 AULAS

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Ginástica.

ATIVIDADES:

O treino funcional (ou treinamento funcional) é um método de trabalho ainda mais dinâmico do que os treinos convencionais. Ele é caracterizado por mesclar diferentes capacidades físicas em um único exercício. Assim, é um tipo de exercício que usa o peso do próprio corpo e em que o foco passa de um grupo muscular isolado para todos os músculos. Vamos exercitar o circuito abaixo em sua casa, dois dias nesta semana! Dê o seu feedback ao seu professor de Educação Física.

<https://www.minhavidacom.br/fitness/tudo-sobre/14913-treino-funcional> acesso em 01 de setembro de 2020



<https://joaomfjorge.wordpress.com/2016/09/20/como-organizar-um-treino-em-circuito/> acesso em 01 de setembro 2020



SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Ginástica.

ATIVIDADES:

O IMC (Índice de Massa Corporal) é uma ferramenta usada para detectar casos de obesidade ou desnutrição. O IMC é calculado dividindo o peso pela altura elevada ao quadrado. Ou seja, de forma mais simples, você multiplica sua altura por ela mesma e depois divide seu peso pelo resultado da última conta.

Agora é sua vez, calcule o seu IMC e veja na Tabela em qual grau você se encontra. Registre em seu caderno o resultado. Que você tenha hábitos saudáveis no seu dia-a-dia com atividade física e uma alimentação saudável.



Fórmula do IMC = $\frac{\text{Peso}}{\text{Altura} \times \text{Altura}}$

<https://www.minhavidade.com.br/alimentacao/tudo-sobre/32159-imc> acesso em 30 de agosto de 2020

IMC	Resultado
Menos do que 18,5	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,9	Peso normal
Entre 25 e 29,9	Sobrepeso
Entre 30 e 34,9	Obesidade grau 1
Entre 35 e 39,9	Obesidade grau 2
Mais do que 40	Obesidade grau 3

<https://www.minhavidade.com.br/alimentacao/tudo-sobre/32159-imc> acesso em 30 de agosto de 2020



UNIDADE TEMÁTICA: Esportes.

ATIVIDADES

O Atletismo é o esporte olímpico mais antigo do mundo. Atletismo é um conjunto de esportes constituído por várias modalidades: corrida, marcha, lançamentos e saltos. Nesta semana aprenderemos e praticaremos o salto em distância em sua casa.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Atletismo> acesso em 31 de agosto de 2020

[https://www.resumoescolar.com.br/educacao-fisica/regras-do-atletismo-salto-em-altura-](https://www.resumoescolar.com.br/educacao-fisica/regras-do-atletismo-salto-em-altura-distancia-triplo-e-com-vara/)

[distancia-triplo-e-com-vara/](https://www.resumoescolar.com.br/educacao-fisica/regras-do-atletismo-salto-em-altura-distancia-triplo-e-com-vara/) acesso em 31 de agosto de 2020

Saltar é elevar-se procurando transpor maior distância ou maior altura. Os saltos atléticos que procuram transpor certa distância, semelhantes aos que eventualmente damos em dias de chuva, por exemplo, para transpor enxurrada, são chamados de saltos em distância.

SALTO EM DISTÂNCIA: Prova na qual os atletas devem percorrer uma raia correndo para ganhar impulsão e saltar antes de uma faixa branca marcada no chão, caindo com os dois pés em uma caixa de areia. Vence aquele que conseguir saltar o mais longe possível. Agora procure um espaço em sua casa e vamos praticar o salto. A figura a seguir irá orientar vocês sobre como realizar o salto. Treine o salto dois desta semana.



1. Corrida: O atleta acelera pela pista, alcançando a máxima velocidade antes da região de salto.
2. Salto: O atleta se impulsiona com um pé, com os braços para cima para alcançar altura.
3. Voo: Corpo estendido para manter equilíbrio e preparar a aterrissagem.
4. Aterrissagem: Pernas e braços à frente para alcançar a máxima distância possível.

<http://educacaofisicanamente.blogspot.com/2012/04/atletismo-o-salto.html> acesso em 01 de setembro de 2020



UNIDADE TEMÁTICA: Esportes.

ATIVIDADES:

Vamos ter como temática essa semana o futebol. Vamos falar, construir e brincar de futebol de peteleco ou Pregobol. É mais uma daquelas brincadeiras antigas, que deixam os mais velhos saudosos da juventude. O jogo, porém, deixou o cenário das famílias faz tempo, e muitos jovens nem fazem ideia da existência dele.

O Pregobol é tão simples e democrático de se brincar, e não precisa de quase nada para jogar. Além do tabuleiro, que imita um campo de futebol, com seus 11 pregos de cada lado, só é necessário uma moeda, bola de gude ou botão para servir como uma bola.

<https://editoriaesporte.wordpress.com/2016/09/25/como-fazer-e-jogar-pregobol/> acesso em 01 de setembro de 2020

Chegou a sua hora de construir o seu tabuleiro e se divertir. Depois de pronto, compartilhe seu tabuleiro e suas experiências com o seu professor de Educação Física. A seguir os materiais necessários e o passo a passo.

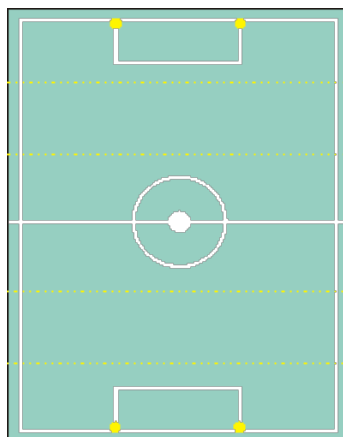
Materiais Necessários

- 1 tábua de madeira com 50 × 25 cm e 10 mm de espessura (Aproximadamente)
- 1 lápis
- 1 régua
- 26 pregos
- 1 martelo
- 1 moeda

Passo a Passo:

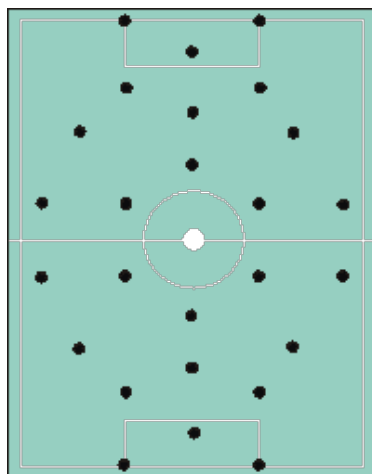
Na madeira desenhe o formato de um campo de futebol e em seguida delimite o gol (que deverá ter 5 centímetros aproximadamente) com pregos. O seu tabuleiro de jogo deverá ficar conforme figura á seguir:





<https://editoriaesporte.wordpress.com/2016/09/25/como-fazer-e-jogar-pregobol/>

Depois de desenhado o campo e demarcado o gol, agora é hora de pregar 11 pregos de cada lado, que estarão representando os jogadores. Deixe o seu tabuleiro de acordo com a figura abaixo:



<https://editoriaesporte.wordpress.com/2016/09/25/como-fazer-e-jogar-pregobol/>

Aconselhamos, em dúvida, faça o tabuleiro com a supervisão de um adulto. O Pregobol está pronto, e é só reunir a galera para se divertir! As regras são negociáveis, mas normalmente cada pessoa pode dar 3 toques na moeda sendo o último toque em direção à baliza.



MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO
COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**
ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1
TOTAL DE SEMANAS: 4
NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 4

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

TEMA: SENTIDOS DO VIVER E DO MORRER EM DIFERENTES CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS.

OBSERVAÇÃO: Prezado aluno, favor desenvolver as questões em uma folha.

Leia o texto abaixo com atenção para responder as questões:

QUAL O SENTIDO DA VIDA?

Todos buscam o sentido da vida. Mas qual seria este sentido? Qual o sentido de viver e morrer?

A pergunta é difícil e as respostas são muitas, às vezes contraditórias. Para uns, quem dá sentido à vida humana é Deus; para outros, é o próprio ser humano; alguns, ainda, acreditam que a vida simplesmente não tem sentido.

Mas a maioria das pessoas não consegue viver sem algum tipo de ideal ou sem buscar um sentido para a vida. As religiões procuram justamente explicar que sentido é esse. Com isso, elas trazem conforto, esperança, bem-estar, felicidade, otimismo e ações positivas.

Para a maioria das religiões, o sentido da vida não está em ter determinadas coisas, mas em ser melhor e mais humano. Quais são nossos ideais? O que buscamos construir na vida? O que fazemos por nossos semelhantes? Como buscamos Deus? Como assumimos nossas responsabilidades diante do mundo? O que somos na verdade?

A morte ou o fim desta vida é uma das poucas coisas de que temos certeza em nossa existência: um dia morreremos e o que acontecerá ainda é um mistério. A humanidade, em sua diversidade cultural, possui também muitas visões diferentes a respeito desta passagem da vida para a morte e daquilo que vem após a morte: muitas religiões e culturas choram a morte de seus entes, outras festejam durante dias o reencontro de seu parente com o Criador, com o Transcendente. Cada tradição religiosa tem uma ideia sobre a morte. Umas acreditam em reencarnação, outras em ressurreição e outras ainda consideram que a vida humana se esgota neste mundo e, portanto, não há nada além desta vida.

Adaptado de Redescobrimo o Ensino Religioso. Vol.: 8. LOGEN. Mário Renato. ED. Vozes, 2001.

ATIVIDADES

- 1- Qual o sentido da vida para as religiões?
- 2- Indique diferentes formas de ver a morte em culturas diferentes.
- 3- Indique as três formas de acreditar na vida após a morte das diversas religiões.
- 4- Escreva uma frase para expressar ao mundo o seu pensamento sobre o que vem a ser a vida.



- 5- De acordo com sua crença, sua religião e seu pensamento, o que você acredita que possa existir após a morte? Justifique sua resposta.
- 6- Como sua religião (suas crenças) anima você a viver? Demonstre isso em forma de desenho ou caricatura.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

TEMA: SENTIDOS DO VIVER E DO MORRER NAS CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS.

OBSERVAÇÃO: Prezado aluno, favor desenvolver as questões em uma folha.

DIFERENTES IDEIAS DE VIDA APÓS A MORTE

As diferentes tradições religiosas têm diferentes visões sobre a vida após a morte.

Para os povos cristãos, após a morte haverá a ressurreição: Jesus Cristo virá julgar os vivos e os mortos. Aqueles que tiverem vivido uma vida dedicada ao bem terão a recompensa da vida eterna, no paraíso. Por outro lado, mesmo aqueles que não viveram bem sempre terão uma chance de mudar seu destino final. Segundo a tradição católica, somente aquele que não aceitar o perdão de Deus e este perdão é estendido a todos - ficará longe de Deus, e isto é o que chamam de inferno: estar longe de Deus.

Os muçulmanos acreditam que para ficarem próximos a Alá após a morte basta que o fiel reconheça que Alá é o único Deus. Porém, dentro da religiosidade muçulmana existem divisões, e alguns grupos, como os xiitas, acreditam que homem morrer lutando pelo Islã imediatamente estará sentado ao lado de Alá. Contrário, aquele que não aceitar o Islã não terá a compaixão e o perdão de Alá.

Os hinduístas acreditam na reencarnação: para eles a vida é um ciclo e, assim pessoa pode reencarnar inúmeras vezes, até mesmo em um animal. Por isso todas as formas de vida devem ser respeitadas. Esta é uma das razões pela qual o hindu é vegetariano: os animais são considerados sagrados por trazerem a alma de pessoas que cumprem seu ciclo de vida.

Os chineses dividem-se, em termos de religiosidade, em três grupos: confucionistas, taoístas e budistas. Estes três grupos consideram que a alma não é a uma, mas duas: uma delas pode se transformar em um espírito bom e a outra em um espírito mau. Para os chineses a vida após a morte é explicada por meio da reencarnação e, por essa razão, a pessoa deve buscar viver corretamente a sua vida aqui na Terra, para buscar, cada vez mais, níveis superiores para seu espírito. O objetivo é atingir o "nirvana", isto é, o mais alto grau de desenvolvimento do espírito. Para isso, a síntese destas três tradições religiosas pode se tornar um bom caminho: a busca da sabedoria, a integração com a natureza e o afastamento das coisas materiais e que trazem sofrimento.

Para os adeptos do espiritismo da linha kardecista o indivíduo é formado de corpo, alma e espírito, que une o corpo com a alma. Após a morte, a alma desencarna e, de acordo com aquilo que fez nas suas vidas passadas, vai reencarnar num outro corpo, buscando estágios cada vez mais desenvolvidos, não só na Terra como em outros lugares do universo. Assim, a Terra e os outros lugares podem se tornar locais para a purificação da alma, a fim de que esta possa viver ou cumprir o seu carma.

Ao conhecermos as diferentes visões sobre a morte ou a vida após a morte, é importante percebermos que nenhuma das tradições religiosas ou culturas tem por finalidade assustar os seres humanos, apresentando condenações, sofrimentos ou



juízos cruéis. O objetivo principal, em todas estas culturas e tradições religiosas, é fazer com que os seres humanos valorizem sua existência, ou, em outras palavras, busquem e encontrem um sentido para a vida: a partir destas crenças temos a esperança de uma vida diferente da material, que pode ser alcançada por meio da tentativa de deixar, na memória das pessoas a quem queremos bem, o exemplo do amor, da justiça e da paz. Assim, após a vida poderemos continuar vivos na memória das pessoas e da história.

Adaptado de Redescobrimo o Ensino Religioso. Vol.: 8. LOGEN. Mário Renato. ED. Vozes,2001.

ATIVIDADES

1-Desenhe o quadro abaixo em uma folha e complete apresentando a sua opinião a respeito dos diferentes rituais fúnebres presentes nas religiões. Na letra “d” apresente um ritual fúnebre que você conhece diferente dos que foram apresentados.

RELIGIÃO	RITUAL FÚNEBRE	É ADEQUADO? POR QUÊ?
a)HINDUÍSMO	Cremação dos corpos e lançamento das cinzas no rio.	
b)CRISTIANISMO	Sepultamento em cemitérios, em caixões de madeira.	
c)JUDAÍSMO	Sepultamentos em cemitérios (o corpo deve ser envolvidos em panos de linho)	
d)		

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Crenças religiosas e filosofias de vida.

TEMA: FINITUDE E TRANSCENDÊNCIA NA HISTÓRIA HUMANA

OBSERVAÇÃO: Prezado aluno, favor desenvolver as questões em uma folha.

A morte na história humana

O sociólogo e filósofo contemporâneo Edgar Morin fez um importante estudo sobre as diferentes concepções a respeito da morte no decorrer da História. Aqui transcrevemos uma conclusão sua:

(...) o dado primeiro fundamental e universal da morte humana é a sepultura.

Os mortos mosterianos são enterrados; amontoam-se pedras sobre os seus despojos, cobrindo particularmente o rosto e a cabeça. Mais tarde, parece que o morto é acompanhado pelas suas armas, ossadas, alimentos. O esqueleto é besuntado com uma substância cor de sangue. As pedras funerárias estão lá para proteger o morto dos animais ou para impedir de reaparecer entre os vivos. O cadáver humano já suscita emoções que se socializam em práticas fúnebres e a conservação do cadáver implica um prolongamento da vida. O não abandono dos mortos implica a sua sobrevivência.

Não existe praticamente qualquer grupo arcaico, por muito “primitivo” que seja, que abandone seus mortos ou que os abandone sem ritos. (...)



Por todo lado, os mortos foram ou são alvo de práticas que correspondem, todas elas, a crenças respeitantes a sua sobrevivência (sob forma de espectro, sombra, fantasma, etc.) ou seu renascimento. Fazer, a quem devemos o mais monumental catálogo das crenças respeitantes aos mortos, conclui uma das suas obras com estas palavras: “É impossível não ficar impressionado pela força, talvez devêssemos dizer pela universalidade da crença na imortalidade.”

Retirado de TODOS OS JEITOS DE CRER. INCONTRI. Dora. BIGHETO. Alessandro Cesar. Vol. 4. Ed. Ática. 2013.

ATIVIDADES

- 1- O que o autor quer nos transmitir com esse texto?
- 2- Qual o ritual de enterro dos mortos mosterianos? Qual sua finalidade?
- 3- Qual a finalidade da conservação dos cadáveres e as práticas fúnebres?
- 4- De acordo com sua crença religiosa qual a importância do funeral?
- 5- É importante acreditar na vida após a morte? Por que?
- 6- Com base em sua religião e seus conhecimentos porque nós seres humanos temos medo da morte?

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Crenças religiosas e filosofias de vida.

TEMA: A MORTE ATRAVÉS DOS TEMPOS

OBSERVAÇÃO: Prezado aluno, favor desenvolver as questões em uma folha.

Leia o texto abaixo.

A morte através dos tempos

Os mortos estão mortos para sempre ou a vida continua? Se continua, como é essa vida? Os mortos desaparecem ou continuam conosco? Atuam em nossa vida? Dependem de nós para sua felicidade? O que podemos fazer para que tenham paz?

Desde os povos mais primitivos até os dias de hoje, a morte nunca foi encarada como um fato corriqueiro, sem maior importância. O ser humano sempre se faz perguntas e imaginou respostas sobre o mistério da morte.

Em todas as culturas estão presentes o cuidado com os mortos em ritos de funerais e a ideia de que, de alguma maneira, a vida continua.

Os primitivos homens das cavernas, há 25 mil anos, pintavam pessoas que haviam morrido durante caçadas. Hoje se discute muito o significado dessas pinturas - chamadas de rupestres -, pois suas origens e seu significado são desconhecidos. Mas de alguma forma elas preservam a memória dos mortos daquela época e possivelmente tinham importância religiosa.

Entre os povos antigos, os ritos de funeral dos mortos eram um dever religioso. No Egito, os faraós eram embalsamados e, junto a seu corpo, eram colocados alimentos, joias e objetos pessoais para que eles pudessem fazer sua jornada para o reino dos mortos com todos os apetrechos necessários. As tumbas dos poderosos eram luxuosas, mas os pobres não tinham direito a imortalidade e não recebiam honras fúnebres.

Na Grécia e em Roma, todas as pessoas tinham o dever de prestar homenagens e fazer o funeral dos seus familiares mortos. Se eles não fizessem isso, acreditava-se que a alma permaneceria em sofrimento. A prática de fazer honras aos mortos - chorar por



eles, pedir aos deuses proteção para sua alma e cumprir os rituais do funeral, com enterro ou cremação - estava ligada à virtude da piedade. Assim, piedade não era entendida como compaixão, do modo como entendemos hoje na linguagem do dia a dia. Ser piedoso é manter a obediência às leis divinas e a reverência pela divindade. Piedade é a virtude da pessoa sinceramente religiosa.

Retirado de TODOS OS JEITOS DE CRER. INCONTRI. Dora. BIGHETO. Alessandro Cesar. Vol. 4. Ed. Ática. 2013.

ATIVIDADES

- 1- De uma forma geral o que fazemos para que nossos mortos descansem em paz?
- 2- Os primitivos das cavernas pintavam em pedras pessoas que haviam morrido, que até hoje são discutidos seus significados. Essas pinturas são chamadas de:
A () Pinturas de parede
B () Pinturas de tela
C () Pinturas Rupestre
D () Pinturas corporais
- 3- Por que na Grécia e em Roma as pessoas tinham o dever de prestar homenagem e fazer o funeral de seus familiares mortos?
- 4- Em Roma e na Grécia chorar pelos mortos, pedir proteção de sua alma aos deuses e cumprir os rituais do funeral com enterro ou cremação estava ligado à:
A () Prática necessária do funeral
B () Obrigatoriedade daquele povo
C () Costume religioso
D () Virtude da piedade
- 2- No texto a palavra piedade tem um sentido diferente do que entendemos, qual é o significado que ele vem nos mostrar?
- 3- Responda com suas palavras se já esteve em um funeral, e qual foi seu sentimento naquele momento?

